



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Desafios e Obstáculos da Monitoria de Acompanhamento Indígena no Ensino Remoto Emergencial
<b>Autores</b>	PETRA CONTE SCHERTEL DIEGO RIBEIRO CASTILLO ALESSON RIBEIRO
<b>Orientador</b>	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

## Desafios e Obstáculos da Monitoria de Acompanhamento Indígena no Ensino Remoto Emergencial.

**Autora:** Petra Conte Schertel

**Coautores:** Diego Ribeiro Castillo; Alesson Ribeiro

**Orientadora:** Profa.Dra. Solange dos Santos Silva

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este resumo relata experiências vivenciadas durante o processo de acompanhamento discente de estudantes indígenas em tempos de pandemia da Covid-19. Os Indígenas têm seu modo próprio de conhecimento, vivências e relações sociais. A função de Monitor(a), se apresenta como um aparato importante para contribuir à permanência dos estudantes indígenas na Universidade. Em tempos normais, as relações sociais eram facilitadas pelo contato presencial, físico e visual. A interculturalidade se faz muito presente a partir desses fatores e a relação entre Monitores e estudantes se configura através de trocas mútuas de experiências e vivências. Todavia, adaptar estas particularidades durante a pandemia, não foi uma tarefa simples; e, em tempos de Ensino Remoto Emergencial, por muitas vezes, surge um sentimento de ineficácia, pois não sentimos essas relações se concretizando. As formas de comunicação indígena, não englobam em sua maioria, espaços virtuais. Podemos perceber que muitos estudantes não se fizeram presentes nos espaços virtuais oferecidos pela Universidade neste período. Um dos motivos se dá por questões culturais e pela necessidade de trabalhar, pela falta de espaços físicos para estudo e ausência de equipamentos e/ou acesso à Internet. Entretanto, ao refletirmos, entendemos que a responsabilidade pela permanência estudantil indígena deve ser dividida por toda Universidade. Portanto destacamos a importância da monitoria enquanto ferramenta política de apoio à luta dos povos indígenas pela Educação Superior. Manifestamos contrários às ameaças aos cortes de Bolsas e Benefícios para os estudantes indígenas. Dito isto, podemos realizar uma autocrítica para o meio acadêmico. *A forma que estes espaços são oferecidos, contemplam esse grupo de estudantes? De que forma a universidade contribuiu para a permanência indígena no espaço universitário?* São questionamentos que devemos realizar no meio acadêmico, pois sabemos das constantes ameaças de cortes dos recursos da educação pública, gratuita e de qualidade para todos. Devemos lutar para que este direito seja preservado.

Palavras-chave: Direito Indígena - Educação Pública - Monitoria - Comunicação - Pandemia Covid 19